



Dia Nacional de Luta em defesa da Educação e da Previdência

Com o Bolsonaro não dá para vacilar. As grandes manifestações do primeiro semestre, que reuniram mais de um milhão de pessoas, ganharam mais força nesta terça-feira (13/08) em todo o país, com atividades contra os cortes no orçamento da educação e, também, contra a reforma da Previdência.

EM DOURADOS, aconteceu Ato Público e uma grande passeata saindo da Praça Antônio João, às 10h e que ocupou cerca de três quadras de extensão, com a presença de estudantes e trabalhadores de diversas categorias, inclusive os bancários.

Mais um golpe contra os trabalhadores

Projeto que foi votado e aprovado, nesta terça (13/08), na Câmara dos Deputados, promove a continuação da Reforma Trabalhista.

Além de reduzir a folga obrigatória aos domingos para uma em cada quatro semanas, texto enfraquece a fiscalização de empresas e a cobrança de direitos na Justiça, dificultando a punição a maus empregadores,

O contingenciamento nas universidades e institutos federais já soma R\$ 6,1 bilhões. Algumas instituições correm risco de suspender as atividades nos próximos meses devido à falta de recurso.

PAGAMENTO DE VOTOS - O que muita gente não sabe é que a educação continua a perder verba, para atender a agenda do grande capital. Dos R\$ 3 bilhões liberados por Bolsonaro a parlamentares para conseguir aprovar a reforma da Previdência na Câmara Federal, R\$ 1 bilhão saíram do orçamento do MEC (Ministério da Educação).

estabelece o fim do pagamento dobrado aos domingos e, empregados que deixarão de bater o ponto.

Essa é a Medida Provisória da Liberdade Econômica (MP 881/2019) totalmente nociva a classe trabalhadora e cheia de benesses aos patrões, votada e aprovada por 345 votos favoráveis, 76 votos contrários e, uma abstenção.

Categoria bancária perde direito conquistado há 57 anos

Com a aprovação da MP 881/2019 do Presidente Jair Bolsonaro, fica revogada a lei 4.178/62, que proíbe o trabalho dos bancários aos sábados, com isso os bancos vão poder abrir as agências neste dia sem pagar um centavo a mais para os trabalhadores, visto que o sábado é con-

siderado para os bancários como dia de repouso semanal remunerado, ou seja, o bancário/a já recebe por ele.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região reafirma o compromisso com os trabalhadores e repudia, mais essa, atitude perversa do governo Bolsonaro.

Sem crise. Lucro dos bancos vai a R\$ 43 bilhões

A crise econômica que assola o país atinge em cheio o trabalhador. Muitos estão sem emprego, atolados em dívidas e na informalidade. Do outro lado está o sistema financeiro que só lucra. O balanço do primeiro semestre dos do Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander - bateu na casa dos R\$ 42,9 bilhões, crescimento médio de 20,4% em 12 meses.

O "tempo ruim" fica apenas para o bancário, que trabalha sobrecarregado e com medo de ser o próximo na lista de cortes.

Esse é um dos setores empresariais que chora e diz ser preciso acabar com os direitos dos trabalhadores, como por exemplo a Previdência, para que o país volte a crescer.

Negociação com Bradesco

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Bradesco voltam à mesa de negociações, na terça-feira (20/08), em SP. Em debate, a participação nos lucros e resultados para os funcionários que eram do HSBC, o PDE (Prêmio de Desenvolvimento Extraordinário) e a revisão dos acordos aditivos para renovação. Na pauta também a retirada da obrigatoriedade do registro de dependente no Imposto de Renda para que o parceiro(a) tenha direito ao convênio médico e a continuidade do plano de saúde para os aposentados.

Caixa retira exigência de tempo de aposentado

Após pressão dos conselheiros eleitos e do movimento sindical, a Caixa vai retirar do RH 221 a exigência de contribuição mínima de 120 meses para manter o plano de saúde depois da rescisão do contrato com o banco. Os conselheiros eleitos fizeram uma série de questionamentos, que foram respondidos pela empresa, por e-mail, no dia 1º de agosto. Outro ponto aceito pelo banco foi o não cancelamento do Saúde Caixa para aposentados que não se recadastrarem no período indicado. Ao invés de cancelado, o plano ficará suspenso até que o recadastramento seja feito.

FGTS é para pagar dívidas com os bancos

Se engana quem pensa que diante do anúncio do governo da liberação de R\$ 500,00, junto à Caixa, para saque de contas ativas e inativas do FGTS, o dinheiro aquecerá a economia. A medida irá beneficiar apenas os bancos, já que 36% dos brasileiros têm dívidas de até o valor que está sendo liberado. De acordo com o Serasa Experian, 23 milhões de brasileiros devem até R\$ 500,00, dentro do universo de 63 milhões de inadimplentes do país. Ainda segundo o órgão, São Paulo e Rio de Janeiro são os dois maiores estados com o maior volume de pessoas com dívidas em atraso no valor do saque. Banqueiros agracem!